

# Fuga de energia pode fazer consumidor pagar até o dobro da conta de luz

***Novos hábitos, acumulados em períodos de isolamento social, também propiciam o fenômeno***

Neste início de ano, no qual algumas regiões do Estado passaram por medidas mais restritivas em relação ao isolamento social, por conta da pandemia, as pessoas também precisaram ficar em alerta para o consumo de energia. Além de fiscalizar hábitos que provocam desperdícios também é necessário ficar atento para o fenômeno chamado fuga de energia, que tem a ver diretamente com as condições das instalações elétricas internas dos imóveis.

A fuga de energia é geralmente causada por emendas de fios desencapados, mal dimensionados e com isolação desgastada pelo tempo ou ainda por eletrodomésticos defeituosos dentro de imóveis. Esses fatores podem ser grandes vilões da conta de luz ao fim do mês. De acordo com um estudo feito pela Equatorial Pará, esse tipo de anomalia pode até dobrar o consumo de energia elétrica se não identificado a tempo.

Fazendo uma comparação, a fuga de energia acontece semelhante à um vazamento constante de água na tubulação. Por exemplo, um imóvel com instalação elétrica de 220 volts e com uma fuga mínima de corrente durante 24h por dia, equivale a um aparelho elétrico ligado o dia todo, gerando desperdícios e aumento na conta em até 50%. Outro caso mais recorrente é o uso de geladeiras em mau estado de conservação, sem a devida vedação, que pode aumentar o consumo do refrigerador em até sete vezes.

O gerente de Serviços Técnicos e Comerciais da Equatorial Pará, Pablllo Barbosa, explica como identificar o problema. “É necessário chamar um eletricista para fazer os testes que

podem identificar possíveis problemas, como por exemplo, desligar todos os eletrodomésticos e verificar se o medidor continua registrando consumo, outro ponto a ser verificado é se existem equipamentos com consumo acima do normal. Em caso positivo, após esse procedimento é necessária uma avaliação para identificar o ponto da fuga de energia ou vazamento de corrente”, diz Pabllo.

O cliente deve estar ciente de que as instalações elétricas internas do imóvel não são de responsabilidade da Equatorial. Por isso, a distribuidora orienta chamar um profissional eletricista habilitado para fazer a vistoria e revisão nas instalações elétricas a cada 10 anos, no máximo.

**NOVOS HÁBITOS NA PANDEMIA** – Desde o ano passado, em períodos de isolamento, as pessoas tiveram a necessidade de adaptar ambientes domésticos para trabalhos remotos e aulas On-line, com a instalação de novas tomadas, fiações elétricas, extensores, dentre outros e se essas adaptações forem feitas de maneira incorreta, poderão causar elevados prejuízos financeiros. Instalações elétricas inadequadas, excesso de equipamentos plugados em uma mesma tomada e gambiarras com emendas malfeitas, além de falta de manutenção de fiação antiga, podem causar a desperdício de energia elétrica.

Fonte: Imprensa Equatorial Pará/Com Foto

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou) e-mail:

adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/censo-aponta-maior-oferta-de-tecnologia-nas-escolas-particulares/>